

**inovação**  
**inovação** Concurso Inovação na  
**inovação** Gestão Pública Federal

**Experiência:**

**Construção – Construindo Segurança**

**Ministério do Trabalho e Emprego**

**Subdelegacia do Trabalho e Emprego**

**Responsável:** Susana Maria Marques

**Equipe:** Maria Regina Blume, Jorge Luiz Albé, Iara Antonieta Valente Hudson, Rafael Jassen Gazzolla Aires de Araújo

**Endereço:** Rua Marcílio Dias, 1059 – Centro – Novo Hamburgo – CEP 93310-110

Rio Grande do Sul

Fone: ( 51 ) 593-2227

Fone / Fax: ( 51 ) 593-8044

**Data do Início da Implementação da Experiência:** Agosto de 1995

**Parceiros:**

- Sindicato das Indústrias da Construção Civil ( Sinduscon – NH )
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário - N

**RELATO DA SITUAÇÃO ANTERIOR À INTRODUÇÃO DA INOVAÇÃO**

**Identificação dos problemas que precisavam ser resolvidos:**

A Subdelegacia do Trabalho e Emprego ( SDTE ) de Novo Hamburgo conta com apenas 6 ( seis ) fiscais para atender mais de 50.000 ( cinquenta mil ) estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços, numa região que abrange 19 (dezenove) municípios. Caso resolvessem fiscalizar todas as empresas, só fariam uma segunda visita após 20 (vinte) anos.

Dessas atividades a que mais nos preocupava era a da construção civil:

- a) Pelo número de acidentes fatais nelas verificados ou pelas seqüelas deixadas nos trabalhadores;
- b) Pela falta de instrução que impedia aos trabalhadores acidentados com seqüelas o acesso a outras atividades, não lhes restando outra alternativa, que a de engrossar o já enorme contingente de desempregados;
- c) Pelo elevado risco de acidentes;
- d) Pelo descumprimento sistemático das normas de saúde e segurança no trabalho (NR 18 da Port. 3214/78), falta de higiene, equipamentos de proteção tanto coletivos como individuais e etc.;
- e) Pela grande rotatividade de empregados que na maioria das vezes não chegavam a cumprir o contrato de experiência quando registrados, ou trabalhando na informalidade;

Para a Unidade restava o transtorno das inúmeras investigações de acidentes que precisavam ser realizados, encaminhamentos a Procuradoria do Trabalho ou a Promotoria Pública, que depois de alguns tramites e envio a justiça, geralmente se transformavam em ações cíveis indenizatórias ou mesmo criminais, o que também demandava uma série de

solicitações dos juizes para o Ministério do Trabalho e Emprego ( MTE ) fornecer laudos, processos, documentos, informações, etc.

Considerando que a construção civil é dinâmica, ágil e realizada em etapas, por exemplo: a preparação do terreno, fundação, estaqueamento, início e término da estrutura, alvenaria e acabamento e a cada etapa devem ser observados itens da NR18 diferenciados, necessitando de verificação fiscal constante, o que com o número reduzido de fiscais se tornara impossível.

## **DESCRIÇÃO DO PROJETO INOVADOR**

### **Objetivos a que se propôs: Resultados Visados**

- a) Eliminar ou reduzir os acidentes fatais e incapacitantes permanentes, reduzindo ao mínimo as ocorrências acidentarias;
- b) Diminuir os custos para a União e empresas, melhorando a segurança e saúde dos trabalhadores;
- c) Diminuir a rotatividade de empregados da construção civil, através da qualificação profissional dos mesmos;
- d) Conscientizar os empresários sobre vantagens no cumprimento das normas de segurança, bem como dos investimentos em tecnologia e das preocupações quanto à contratação de sub empreiteiros;

### **O que é considerado como Inovação?**

- a) A participação tripartite no planejamento e execução do programa (SDTE, Sinduscon e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário);
- b) Engajamento dos empregadores e empregados na vigilância das condições de segurança;
- c) Treinamento dos empregados no próprio local de trabalho, para fixação de mão-de-obra na empresa, assim evitando a rotatividade e a ocorrência de acidentes;
- d) Busca da modernização de máquinas e equipamentos, com redução drástica de acidentes;
- e) Redução significativa de denúncias nesta área, o que possibilitou também a redução do número de visitas dos fiscais, liberando-os para outras atividades;

### **Concepção da experiência e etapas de implementação**

A idéia surgiu de um grupo de fiscais dentro da instituição, preocupados em conseguir atender a demanda de denúncias diárias diretas, encaminhadas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário, pela constatação dos fiscais da situação de risco “in loco” e a verificação ainda do interesse dos empresários em resolver o problema.

#### *Etapas de Implementação:*

1. Reunião com o Sinduscon para avaliar o problema;
2. Elaboração de metas juntamente com o Sinduscon, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário e um grupo de empresas selecionadas para realizar a experiência e servir de exemplo para conseguir que as demais empresas se agregassem;
3. Avaliação de custos pelas empresas na contratação de técnicos extras e investimentos em tecnologia;
4. Elaboração do programa a ser desenvolvido nas empresas;

### **Clientela Visada**

- Trabalhadores e empregadores da construção civil;

#### **Participação dos quadros técnico-administrativos, da clientela ou de outros possíveis atores envolvidos**

- Quadro de fiscais da SDTE-NH, técnicos do Sinduscon e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário, técnicos especificamente contratados para viabilizar o programa via Sinduscon;

#### **Mecanismos de transparência, responsabilização e *accountability***

- I. Intercâmbio dos procedimentos entre integrantes do projeto com a respectiva responsabilização dos atos praticados;
- II. Tem chamado também a atenção das universidades através das faculdades de Engenharia que periodicamente visitam empresas do programa, para colher conhecimentos sobre o desempenho do programa;

### **OBSTÁCULOS ENCONTRADOS**

#### **Descrição dos principais obstáculos encontrados durante a implementação e das soluções para superá-los**

##### Obstáculos:

- a) Relutância dos empregadores em investir na segurança, pois são valores normalmente não projetados nos custos da obra pelo concorrente, o que ocasiona diferenças de preço e desvantagem no resultado final da concorrência;
- b) Resistência dos trabalhadores em aceitar as regras de segurança e de capacitação, fatos detectados pela própria fiscalização, negativa ao uso de equipamentos de proteção individual como calçados de segurança, capacetes, luvas, etc.;
- c) Redução da capacidade financeira das empresas ocasionadas pela diminuição da demanda das obras em virtude da crise;
- d) Acirramento da concorrência;

##### Soluções:

- a) Conscientização do empresário que perdia credibilidade face aos constantes acidentes e conseqüente paralisação das obras;
- b) Análise custo benefício: conscientização do empresário pelos riscos que corria e do custo de possíveis indenizações posteriores;
- c) Para o trabalhador, a conscientização de preservar a saúde e possibilidade de progressão funcional com o programa de capacitação;

### **RECURSOS UTILIZADOS**

#### **Recursos financeiros, humanos e materiais envolvidos**

- Financeiro: Recursos utilizados no programa foram alocados pelo Sinduscon e empresas participantes;
- Humanos: Fiscais do SDTE-NH, técnicos do Sinduscon e salientando que as empresas contrataram profissionais técnicos além do exigido legalmente;
- Materiais: Aquisição de materiais e equipamentos para execução do programa;

#### **Adequação dos gastos: os custos foram medidos? Houve redução dos mesmos?**

Os custos foram se adequando de conformidade com o desempenho do programa.

### **RELATO DA SITUAÇÃO ATUAL: MUDANÇAS EFETIVAMENTE OCORRIDAS**

#### **Resultados quantitativos e qualitativos concretamente atingidos**

##### **Quantitativos:**

##### Da União através do INSS e Empresas do Programa

Economia pela redução do número de trabalhadores em gozo de benefício, e pensão por morte aos dependentes, exemplificando a partir dos acidentes ocorridos de 1996 a 1999,

calculados de conformidade com o Decreto 3.048 de 06/05/99, usando o piso mínimo da categoria do profissional de R\$ 323,40 e do servente de obra – 55 % = R\$ 255,20.

Ano	Acidentes Fatais	Acidentes Graves	Desembolso Mensal- INSS R\$	Desembolso Total R\$	Custo Indireto Empresa R\$
1996	10	-----	3.234,00	1.746.360,00	36.000,00
	-----	56	7.860,16	47.160,96	67.200,00
1997	5	-----	1.617,00	873.180,00	18.000,00
	-----	43	6.035,48	36.212,88	51.600,00
1998	3	-----	970,20	523.908,00	10.800,00
	-----	28	3.930,08	23.580,48	33.600,00
1999	0	-----	-----	-----	-----
	-----	0	-----	-----	-----

Custo Indireto dos Acidentes leves – Empresa ( em R\$ ):

1996		1997		1998		1999	
Acidentados/Custo		Acidentados/Custo		Acidentados/Custo		Acidentados/Custo	
103	32.033,00	84	26.124,00	54	17.416,00	33	10.263,00

#### Qualitativos:

- Melhoria do ambiente de trabalho;
- Redução da rotatividade;
- Elevação do conceito do trabalhador da construção civil;
- Demonstração da validade do programa em relação à sua aplicabilidade em outras atividades;

#### Para a SDTE

- Resultado altamente significativo sem necessidade da ação coercitiva pelos fiscais;
- Efeito multiplicador da ação fiscalizatória;

#### Articulação de Novos Parceiros:

Esta sendo formada um Comissão Municipal de Segurança e Saúde, com a participação da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, através da secretária de obras, CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) – através da fiscalização de obras.

A idéia é atingir o universo de empresas, tanto construtoras, quanto prestadoras de serviços, em especial a pequena, com possibilidade de alteração no Código de obras do Município.

#### **Mecanismos de avaliação de resultados e indicadores utilizados**

##### Mecanismos de Avaliação:

- *Check list* aplicado nas empresas bimestralmente, pelo Sinduscon e SDTE-NH;

##### Qualitativos:

- Atribuição de notas a cada item de acordo com sua importância:
  - Ordem e limpeza nos locais de trabalho e no uso dos equipamentos coletivos;
  - Modernização e adequação dos guinchos e andaimes suspensos;
  - Fornecimento de alimentação balanceada aos trabalhadores;
  - Uso de vestuário adequado;
  - Cumprimento total das normas de segurança e saúde;
  - Eliminação total dos trabalhadores sem CTPS assinada;

### **Impacto observado na melhoria do ambiente de trabalho e na qualidade dos serviços prestados**

Melhorias significativas em todos itens do *Check List* (no grupo de empresas que possui o programa), inclusive melhoria no cumprimento das normas de segurança pelas sub-empresas por exigência dos contratantes.

#### Para SDTE:

Redução da necessidade das visitas , pela inversão, já que as empresas procuram o órgão para integrarem o programa.

Atualmente está sendo criado, com apoio financeiro do Sinduscon, um programa específico para pequenas e micro empresas que sub-empregam serviços e fazem manutenção de prédios.